



# Câmara Municipal de Cambará

ESTADO DO PARANÁ

## PROJETO DE LEI Nº. 20/82

SÚMULA: Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a dar denominação a uma travessa - de Justiça e Redação localizada no final da Rua Coronel Batista de nossa cidade e dá outras providências. - - - - -

Fres.

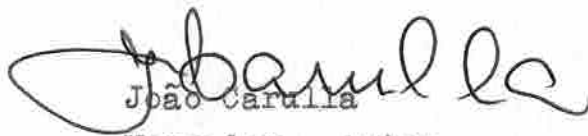
Sec.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMBARÁ, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU, E EU, PREFEITO MUNICIPAL SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a dar denominação de JOSÉ XAVIER DE ARAUJO, a travessa localizada no final da Rua Coronel Batista e findando na propriedade do Sr. Carlos Alberto Moreira, em nossa cidade, como uma homenagem póstuma ao ilustre cidadão cambaraense, que muito contribuiu para o desenvolvimento de Cambará.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Camara Municipal de Cambará, 30 de agosto de 1982.

  
João Carulla  
Vereador - Autor.

SANTA CASA

RES. CARLOS A.  
MOREIRA

TRAVESSA

Rua Coronel Batista

## DADOS BIOGRÁFICOS DO SR. JOSÉ XAVIER DE ARAUJO.

O extinto nasceu a 3 de Março de 1900, na cidade de Lorena, Estado de São Paulo.

Em 1906, transferiu-se com os seus pais para Cambará, para aí definitivamente residir, onde estudou e constituiu sua família.

A partir de 1926, fez-se fiscal de rendas estaduais, lotado no 7º Distrito Fiscal, onde militou durante 36 anos, isto é, // até 1962.-

No exercício de seu cargo, pautou-se rigorosamente dentro/ de normas escorreitas, sempre muito exigente no desempenho de suas funções, nunca se deixando subornar, limitando-se simplesmente a / fiscalizar, evitando os excessos desnecessários, avêso que era a/ aplicação sistemática de multar o contribuinte, a quem pelo contrá rio procurava orientar.

Dai, apesar de ser fiscal, conquistou entre os cambaraenses a mais sólida amizade, fato marcante da sua trajetória vivida nesta cidade.

É de se ressaltar que, no exercício de suas tarefas junto / ao Fisco Estadual, foi designado a ocupar cargos em barrancas de // rios, como fiscal de barreiras, em situações difíceis, durante 6 // anos, o que sempre aceitou e fez de bom grado, afeito que era a // cumprir disciplinarmente as designações que lhe eram atribuídas // pelos escalões mais altos.

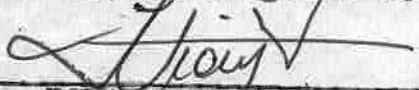
Soube, como probo chefe de família, nortear os filhos, a / esposa, deixando-lhes nos ensinamentos e nos exemplos, o melhor le gado e, sob o escudo desse legado, existe hoje entre os seus des-- cendentes, grande harmonia e muito amor, que se traduz na mais per feita felicidade que gozam entre si.

Deixou viúva, sua esposa D<sup>a</sup> Alzira Ponciano de Araújo, os/ filhos Ismar Xavier de Araujo, casado com D<sup>a</sup> Irene Molina de Arau- jo, Maria Vitória, Antonio casado com D<sup>a</sup> Cleide Caruli, Wilson casa- do com D<sup>a</sup> Sidneia S. de Araujo, Neumar, casado com D<sup>a</sup> Sebastiana L. de Araujo, Manoel, Dalva, Arlinda, solteiros além de numerosos netos.

Sua morte deu-se em 1981, vítima de cancer. Aposentou-se em 1962. Praticamente passou sua vida inteira devotada a Cambará, ci- dade que sempre considerou sua verdadeira terra natal, que viu nas cer, onde forjou seus ideais, suas ilusões, onde alimentou seus // anseios e que amou da forma mais intensa, até seus ultimos dias de existência.-

Desta forma eu, Ismar Xavier de Araujo, assino a presente declaração em duas vias igual e teor, para seus devidos fins, por ser a mais legitima expressão da verdade.

Cambará, 23 de Agosto de 1.982.-

  
ISMAR XAVIER ARAUJO